

REVISÃO EHA 5719
Crítica de Arte Moderna no Brasil

Profa. Dra. Ana Gonçalves Magalhães

Discussão de 3 autores do ambiente paulista

Mário de Andrade:

“O movimento modernista” (1942)

Sérgio Milliet:

“Da pintura moderna” (1955)

Mário Pedrosa: ênfase sobre ele - interesse internacional recente na sua produção crítica

“As tendências sociais da arte e Käthe Kollwitz” (1933), “Portinari, de Brodósqui aos murais de Washington” (1942), “Arte, necessidade vital” (1947), “Panorama da Pintura Moderna” (1951), “Semana de Arte Moderna” (1952), “A Bienal de cá pra lá” (1969), “Parecer sobre o CORE da USP” (1962), “O novo MAM terá 5 museus” (1978)

Conteúdos tratados na disciplina

- história da crítica de arte no século 20 ↔ história da crítica de arte no Brasil
- crítica de arte ↔ história da arte
- definição de arte moderna para o Brasil, a partir dos autores selecionados
- a construção da narrativa de arte moderna no Brasil
- projeto nacional x nacionalismo na discussão sobre “arte brasileira”
- a institucionalização da arte moderna no Brasil
- interlocutores dos críticos estudados, dentro e fora do país
- os artistas que constituíram a narrativa da arte moderna no Brasil
- a escrita da crítica - a contextualização dos ensaios lidos
- A crítica paulista como equivalente da crítica de arte moderna do Brasil

Proposta de exercício - em grupo

Considerando-se os textos discutidos em seminário, é possível fazer aproximações entre eles?

Quais as grandes diferenças?

Quais deles tratam especificamente de um ponto?

Esses autores se referenciam entre si?

Compartilham dos mesmos interlocutores dentro e fora do Brasil?